

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PLANO DE AÇÃO PARA AMPLIAÇÃO DE PRECEPTORES EM UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA PARAIBA

ELÂNIO LEANDRO DA SILVA

JOÃO PESSOA/PB

2020

ELÂNIO LEANDRO DA SILVA

**PLANO DE AÇÃO PARA AMPLIAÇÃO DE PRECEPTORES EM UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA PARAIBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Maria Nubia de Oliveira.

JOÃO PESSOA/PB

2020

RESUMO

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) busca qualificar os profissionais para atuarem no SUS, com enfoque na educação permanente, promovendo o ensino e o desenvolvimento dos futuros profissionais em saúde. O objetivo do estudo foi qualificar os profissionais Enfermeiros da Clínica Médica com ampliação na formação de novos preceptores para atuarem na RMS. A pesquisa trata-se de um estudo de campo descritivo, cuja população foi composta por todos os Enfermeiros da Clínica Médica do HULW, onde existem fragilidades para as atividades de preceptoria: como ausência de política de capacitação contínua e, desarticulação entre ensino e assistência.

Palavras-chave: Ensino, Preceptoria, Educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

Preceptores são profissionais do serviço/assistência em saúde que, aliado a um conhecimento pedagógico, acompanham o desenvolvimento profissional de futuros profissionais de saúde no processo de ensino-aprendizagem baseado numa perspectiva teórica e prática sobre o contexto e a realidade onde se realizam as atividades acadêmicas das competências em saúde junto a profissionais mais experientes. Contudo essa função prevê uma associação da experiência e vivência clínica com uma estratégia didática, portadora e formadora de estímulos permanentes para a reflexão e a proposição de alternativas viáveis de ensino-aprendizagem. Sendo assim a importância do papel do preceptor no processo de formação em saúde é de suma importância no ambiente, onde cada ator, tenha neste cenário, a compreensão e a percepção de desenvolver suas técnicas de ensino e aprendizado. (SOUZA et al. 2019).

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) busca qualificar os profissionais para atuarem no Sistema Único de Saúde (SUS), com enfoque na educação permanente, promovendo o ensino e o desenvolvimento dos futuros profissionais para atuarem no SUS com enfoque multiprofissional e trabalho em equipe interdisciplinar. Incorporar o ensino e o aprendizado à vida cotidiana das organizações e às práticas sociais elaboradas no contexto real que ocorrem o processo de formação de profissionais de saúde por meio da educação em serviço, propondo estratégias educativas a partir da prática como fonte de conhecimento e problematização das morbidades frente ao contexto social e econômico. (DIAS et al. 2014).

O Preceptor tem um papel importante dentro do campo da preceptoria, pois ratifica seu papel no processo formativo, contudo muitos gestores e a comunidade desconhecem sua real função, desencadeando a falta ou insuficiência deste profissional. Explorar e compreender a relevância do preceptor como agente formador no espaço saúde constitui como ferramenta no processo, analisando suas fragilidades e potencialidades, como é a sua relação com os estudantes, como ele consegue ser um elo entre o estudante e a comunidade, o que move esse profissional do serviço a continuar a exercer a função mesmo com suas adversidades e carências de preceptor, bem como sua função de agente educador na saúde e mediador na relação ensino-serviço-comunidade. (OLIVEIRA, 2016).

Diversos estudos destacam os limites e as carências observadas durante o processo de formação universitária, mas a RMS não vem para suprir essas deficiências e sim proporcionar mais segurança ao profissional no momento de sua inserção no campo da prática,

qualificando-os para atuarem profissionalmente com base no rigor científico e intelectual com uma visão ampliada acerca das políticas públicas e do conceito de saúde; vivência da intersectorialidade e interdisciplinaridade; integração dos hospitais universitários à rede do Sistema Único de Saúde; desenvolvimento de projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão; construção de protocolos voltados para o serviço e atuação na educação permanentes do pessoal inserido. (DIAS et al. 2014).

O preceptor se preocupa, principalmente, com os aspectos de ensino-aprendizagem do desenvolvimento profissional, contribuindo na aprendizagem, habilidades e competências dos alunos, ensinando-os a contextualizar as morbidades e seu perfil epidemiológico no contexto socioeconômico local, por meio de instruções formais e com determinados objetivos e metas vivenciando situações clínicas reais, no próprio ambiente de trabalho. Portanto, entre as suas características marcantes devem estar o conhecimento e a habilidade em desempenhar procedimentos clínicos. (BOTTI et al. 2011).

O espaço de ensino, apesar de várias mudanças, ainda está estreitamente enraizado às estruturas do espaço hospitalar, com processo e condutas que vinculam a formação tradicional, puramente técnica e curativa. Sob essa ótica, a transformação de uma prática secular de dominação do conhecimento e de relação de poder inquestionável no processo de ensino-aprendizagem. É necessário estimular um formato promotor de vínculo entre o educador e o educando, na perspectiva de construir o conhecimento de forma criativa, compartilhada e reflexiva. Ainda é um incitamento que vem se modificando, tímida e paulatinamente, onde a residência multiprofissional é um ambiente extremamente propício a mudança dessa realidade. (SILVA, 2018).

O presente trabalho tem como objetivo a criação de um plano de ação para ampliação de preceptores no espaço de ensino e saúde em um Hospital Universitário, buscando também a sensibilização na análise e percepção dos gestores sobre a importância da atuação do profissional preceptor, identificando seus desafios, perspectivas, potencialidades, limitações técnicas e educacionais que esse profissional enfrenta no seu cotidiano para desenvolver a função de ser preceptor em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

- Elaborar plano de ação com metas para formação de novos discentes com a finalidade de atuarem como supervisores e preceptores na formação de programas de Residência;

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Qualificar os profissionais Enfermeiros da Clínica Médica com ampliação na formação de novos preceptores para atuarem na Residência Multiprofissional.
- Capacitar Profissionais de saúde assistencial para ampliação no campo de estágio no serviço de saúde;
- Implementar e adaptar cursos de extensão online em preceptoria para os profissionais de saúde do setor de campo de estágio com tutorias e mediação pedagógicas contínua;
- Promover encontro com os gestores, coordenadores, professores e alunos para apresentação sobre a importância na ampliação do quadro de preceptores.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se da aplicação de um o plano de Preceptorial, cuja população será composta por todos os Enfermeiros da Clínica Médica e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional com aplicação de um plano de ação para capacitação e ampliação de novos preceptores.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A aplicação do plano de preceptorial será executada pela a Divisão de enfermagem e a Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde, sendo aplicada aos Enfermeiros da Clínica Médica, onde a Unidade possui 52 leitos ativos no momento, pertencente ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB), localizado na cidade de João Pessoa-PB, e administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH.

3.3 ELEMENTOS DO PP

- Elaborar plano de ação em conjunto com a Divisão de enfermagem, Gestão, Coordenação da Residência Multiprofissional em saúde com ações e metas para formação de novos discentes enfermeiros com ampliação no campo de estágio na clínica medica do HULW;
- Capacitar, em parceria com Divisão de enfermagem, Gestão, Coordenação da Residência Multiprofissional em saúde e coordenação da Clínica Médica, Profissionais de saúde assistencial para atuarem como supervisores e preceptores na formação de programas de Residência;
- Implementar e adaptar cursos de extensão online em preceptorial em consonância com as normas e diretrizes da EBSEH para os profissionais de saúde do setor de campo de estágio com tutorias e mediação pedagógicas contínua;
- Promover encontro com os gestores, coordenadores, professores e alunos para apresentação sobre a importância na ampliação do quadro de preceptores.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

3.4.1 FRAGILIDADES

- Falta de fluxo e protocolos assistenciais vigentes na Rede EBSEH para definir e delimitar ações com fluxos particulares com processos institucionais bem definidos;
- Processos de trabalho deficientes com o quantitativo dos enfermeiros insuficiente de acordo com o dimensionamento vigente, aumentando a sobrecarga de trabalho e práticas de estágio;
- Desmotivação no relacionamento e participação da gestão para com os profissionais para melhorias de comprometimento institucional;

3.4.2 OPORTUNIDADES

- Conhecer as percepções de preceptores sobre o HULW como cenário de formação profissional, além saberes do enfermeiro e as competências que ele precisa desenvolver para atuar no gerenciamento e na preceptoria;
- Avaliação e contratualização de empresas para manutenção preventiva e para a diminuição de danos a equipamentos, ampliando a disponibilização de equipamentos para assistência aos pacientes.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- Elaboração do plano de ação em conjunto com a Divisão de enfermagem, Gestão, Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde com ações e metas para formação e qualificação dos profissionais com ampliação na formação grupos de trabalho para elaboração e discussão dos planos de curso abrangendo a atividades de preceptoria de novos discentes enfermeiros com ampliação no campo de estágio na clínica médica do HULW, no período de 4 a 6 meses com monitoramento de 30 dias e avaliação de 60 dias após o evento;

- Capacitação em parceria com Divisão de enfermagem, Gestão, Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde e coordenação da Clínica Médica, Profissionais de saúde assistencial para atuarem como supervisores e preceptores na formação de programas de Residência no período de 6 a 8 meses, com monitoramento de 30 dias e avaliação de 60 dias após o evento;
- Implementação e adaptação de cursos de extensão online em preceptoria em consonância com as normas e diretrizes da EBSEH para os profissionais de saúde do setor de campo de estágio com tutorias e mediação pedagógicas contínua no período de 6 a 8 meses, com monitoramento de 30 dias e avaliação de 60 dias após o evento;
- Sensibilização e promoção com encontro dos gestores, coordenadores, professores e alunos para apresentação sobre a importância na ampliação do quadro de preceptores no período de 4, 6 e 8 meses com monitoramento de 30 dias e avaliação de 60 dias após o evento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de pesquisa demonstrou que alguns profissionais enfermeiros, participantes do setor da Clínica médica, exercem atividades de preceptoria de forma desorganizada, principalmente devido à ausência de capacitação e de protocolos assistenciais e normativos para o seu correto exercício, assim como da pouca integração entre preceptores e docentes e entre as coordenações técnicas e de curso de residência.

Por terem uma formação técnica voltada essencialmente para a assistência à pacientes, os preceptores não têm a segurança de estar realizando a atividade de ensino de maneira correta, e percebem que é preciso que os trabalhadores de saúde estejam preparados para essa função, bem como lidar como um agente transformador no processo de cuidado com conhecimentos específicos para o exercício dessa atividade.

A conclusão deste estudo é que, ao analisar o processo de preceptoria, efetivado junto ao Programa de Residência em Enfermagem na Clínica Médica do HULW, este entendido que é de suma importância qualificar os profissionais Enfermeiros da Clínica Médica com foco na ampliação, e na formação de novos preceptores para atuarem na Residência Multiprofissional. Sendo demonstrado que o programa possui oportunidades e fragilidades, onde a profissionalização da preceptoria deve ser estimulada e

institucionalizada por meio de políticas e ações que incentivem e valorizem a formação pedagógica para a função de preceptor.

5 REFERÊNCIAS

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; **REGO**, Sérgio Tavares de Almeida. Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 6585, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010373312011000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 de julho de 2020.

DIAS, Heloísa Helena Rodrigues et al. O aperfeiçoamento dos assistentes sociais no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde de um hospital universitário. 2014. Disponível em: <<https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/5403>>. Acesso em 08 junho de 2020.

OLIVEIRA, Janaíne Maria de. Os sentidos de ser preceptor nas experiências de integração ensino-serviço-comunidade de um município do nordeste brasileiro: desafios a educação na saúde. 2016. Dissertação de Mestrado. Brasil. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/22462>>. Acesso em 08 julho 2020.

SILVA, Larissa Gomes da. Preceptor na residência multiprofissional em saúde no Programa de Terapia Intensiva Adulto: perfil dos profissionais e dificuldades enfrentadas. 2018. Dissertação de Mestrado. Brasil. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/26892>. Acesso em 08 julho 2020.

SOUZA, Sanay Vitorino; **FERREIRA**, Beatriz Jansen. Preceptor: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019, Disponível em: <<https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1074>>. Acesso em 20 de junho de 2020.